

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Acionistas da  
UTE GNA II Geração de Energia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UTE GNA II Geração de Energia S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UTE GNA II Geração de Energia S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

## Ênfases

### Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às Demonstrações Financeiras, a Companhia está em fase pré-operacional e, conseqüentemente não tem gerado fluxo de caixa para suas atividades. Portanto, os investimentos e os gastos incorridos pela Companhia estão sendo honrados por meio de suporte financeiro dos seus acionistas e financiamentos com instituições financeiras. As demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Juliana Ribeiro de Oliveira  
CRC RJ-095335/O-0

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	331.995	1.101.343
Depósitos bancários vinculados	9	318.637	1.591.020
Contas a receber - partes relacionadas	10	327	33
Despesas antecipadas	11	39.257	22.206
Impostos a recuperar	12	10.142	5.952
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	5.216	3
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	11.839
Outros		158	56
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>705.732</b>	<b>2.732.452</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	11	470	26.343
Impostos a recuperar	12	3.978	1.566
Impostos diferidos	13	194.120	129.233
Imobilizado	14	6.093.104	3.398.343
Intangível	15	8	12
Direito de uso	16	743.927	762.748
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>7.035.607</b>	<b>4.318.245</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.741.339</b>	<b>7.050.697</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	17	70.307	149.187
Salários e encargos a pagar	18	2.149	1.897
Contas a pagar - partes relacionadas	10	250.811	872.831
Empréstimos e financiamentos	19	649	575
Impostos e contribuições a recolher	20	1.691	3.376
Instrumentos financeiros derivativos	25	16	107
Passivos de arrendamento	16	74.579	7.225
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>400.202</b>	<b>1.035.198</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras contas a pagar		1.535	1.535
Salários e encargos a pagar	18	257	-
Empréstimos e financiamentos	19	3.666.846	2.304.634
Impostos diferidos	13	15.076	-
Contas a pagar - partes relacionadas	10	116.649	116.649
Passivos de arrendamento	16	817.844	809.493
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.618.207</b>	<b>3.232.311</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	21	3.186.213	3.186.213
Outros resultados abrangentes		(115.398)	(152.092)
Prejuízos acumulados		(347.885)	(250.933)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.722.930</b>	<b>2.783.188</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.741.339</b>	<b>7.050.697</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	22	(35.362)	(30.556)
Redução ao valor recuperável de ativos (" <i>Impairment</i> ") e outros ganhos e perdas	8	206	(133)
Outras despesas	23	(113.632)	-
Outras receitas	23	22	6
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(148.766)</b>	<b>(30.683)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	24		
Receitas financeiras		114.218	338.192
Despesas financeiras		(112.215)	(561.354)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>2.003</b>	<b>(223.162)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(146.763)</b>	<b>(253.845)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	49.811	92.069
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(96.952)</b>	<b>(161.776)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(96.952)</b>	<b>(161.776)</b>
Ganhos e perdas operações - NDFs	(11.731)	52.498
Ganhos e perdas aplicações Time deposit	48.425	(139.528)
<b>Total outros resultados abrangentes</b>	<b>(60.258)</b>	<b>(248.806)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
	Integralizado	A integralizar				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>3</b>	<b>219.000</b>	<b>46.249</b>	<b>(65.063)</b>	<b>(89.157)</b>	<b>111.032</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(161.776)	(161.776)
Aumento de capital - Junergy e BPGIL	443.808	-	-	-	-	443.808
Conversão de mútuo em capital - SPIC + Junergy + BPGIL	2.462.402	-	-	-	-	2.462.402
Integralização das ações - SPIC	280.000	(219.000)	-	-	-	61.000
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	-	(46.249)	-	-	(46.249)
Reconhecimento de Hedge	-	-	-	(87.029)	-	(87.029)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.186.213</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(152.092)</b>	<b>(250.933)</b>	<b>2.783.188</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(96.952)	(96.952)
Reconhecimento de Hedge	-	-	-	36.694	-	36.694
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.186.213</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(115.398)</b>	<b>(347.885)</b>	<b>2.722.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# UTE GNA II Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(146.763)	(253.845)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	5	4
Baixa do imobilizado	703	-
Variação monetária	(5.995)	3.430
Variação cambial sobre passivo de arrendamento	(44.933)	-
Amortização - IFRS 16	26.166	-
Juros - IFRS 16	80.903	-
IOF sobre mútuo	-	5.521
Juros sobre mútuo	-	126.830
Variação cambial sobre mútuo	-	(195.444)
Ganhos e perdas operação - Swaps	-	333.687
Ganhos e perdas operação - NDF	43.415	(27.298)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outros ganhos e perdas	(206)	132
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(46.705)</b>	<b>(6.983)</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(10.053)	(5.325)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.762)	-
Despesas antecipadas	35.728	(75.094)
Adiantamentos	(102)	(56)
Contas a receber - partes relacionadas	(88)	(165)
Fornecedores	(64.695)	47.951
Contas a pagar - partes relacionadas	(567.249)	1.590.691
Impostos e contribuições a recolher	(1.685)	2.713
Outros valores a pagar	-	1.535
Salários e encargos a pagar	509	1.897
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(656.102)</b>	<b>1.557.164</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(2.285.771)	(2.058.658)
Instrumentos financeiros - NDF Imobilizado	(43.415)	-
Depósitos bancários vinculados	1.272.383	(1.591.020)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.056.803)</b>	<b>(3.649.678)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista - Junergy + BPGIL	-	381.521
Mútuo e AFAC GNA Infra - pagamento	-	(203.407)
Recursos provenientes de novos empréstimos	1.100.000	3.700.000
Pagamento de principal de empréstimos	-	(1.300.000)
Pagamento de juros de empréstimos	-	(116.775)
Pagamento de encargos financeiros	(63.197)	-
Pagamento de IOF	-	(45.036)
Custo de transação com terceiros	(12.499)	(98.694)
Pagamento Passivo de arrendamento	(7.498)	-
Instrumentos financeiros - SWAP	-	(333.687)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.016.806</b>	<b>1.983.922</b>
<b>Aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(696.099)</b>	<b>(108.592)</b>
No início do exercício	1.101.343	1.321.380
No fim do exercício	331.995	1.101.343
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	73.249	111.445
<b>Redução do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(696.099)</b>	<b>(108.592)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A UTE GNA II Geração de Energia S.A. (“UTE GNA II” ou “Companhia”) foi constituída em 21 de outubro de 2015 e em 8 de abril de 2019 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de UTE GNA II Geração de Energia Ltda. para UTE GNA II Geração de Energia S.A. Possuía como controladoras Prumo Logística S.A (“Prumo”) e a Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo”) até outubro de 2020. Em 25 de novembro de 2020, foi realizada a transferência das ações da UTE GNA II que eram da Prumo para a GNA HoldCo, em seguida houve a transferência da GNA HoldCo para Gás Natural Infraestrutura S.A (“GNA Infra”) e logo em seguida foram subscritas novas ações para a Siemens Participações S.A (“Siemens Par”). Em 28 de janeiro de 2021, com a entrada como acionista da SPIC Brasil Térmicas e Participações S.A. (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: GNA Infra, Siemens e SPIC. Em 19 de setembro de 2022 foi concluído o processo da reestruturação societária da Companhia, que representa a consolidação dos acordos entre os acionistas. Foram transferidas as ações detidas pela GNA Infra e Siemens Participações para a Junergy Ltda (“Junergy”) e BP Gás & Power (“BPGIL”).

Em dezembro de 2017, a UTE GNA II venceu o leilão A-6, projeto de uma termelétrica com capacidade de 1.672,6 megawatts que demandará investimentos de R\$ 6.400 mil\*, com previsão de início das operações em 1º de janeiro de 2025.

As obras da UTE GNA II foram iniciadas no final de setembro de 2021, atualmente, cerca de 90,4%\* do projeto já foi concluído, seguindo o cronograma acordado.

Entre os meses de março, maio e julho de 2022, a UTE GNA II recebeu a totalidade do seu empréstimo ponte contratado de R\$ 1.300 mil. Houve a liquidação em 28 de dezembro de 2022, conforme mencionado na nota 19.

Em 27 de dezembro de 2022, foi liberado o primeiro desembolso no valor de R\$ 2.400.000 do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES), e em 14 de julho de 2023, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 600.000, e em 18 de outubro de 2023 o terceiro desembolso no valor de R\$ 500.000, de um total de R\$ 3.930.000 de linha de crédito aprovada, conforme mencionado na nota 19.

(\* ) Informações não auditadas

## Licenças e autorizações

A Companhia possui licenças ambientais preliminares para até 1,7 GW em termelétrica em ciclo combinado.

Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
Licença de Instalação para Usina Termelétrica movida a gás natural, denominada UTE GNA Porto do Açú III, com capacidade instalada de 1.672,6 MW em ciclo combinado.	AVB004488 (Averba a LI N° IN050962)	16/01/2020	16/01/2025
Em 10 de novembro de 2020 fica alterado o objeto para: Instalação de Usina Termelétrica movida a gás natural, denominada UTE GNA Porto do Açú III (UTE GNA II), com capacidade instalada de 1.672,6MW em ciclo combinado, Subestação 500kV (SE UTE GNA II) e Subestação de interligação.			
Licença Prévia e de Instalação para Canteiro de obras temporário em área de aproximadamente 159.000 m <sup>2</sup> (fase 3) no Parque Termelétrico da Gás Natural Açú.	LPI N° IN006749	25/06/2020	25/06/2026
Licença Prévia para a implantação de uma linha de transmissão de 500kV Açú-- Campos 2, com 37,42km de extensão e faixa de servidão de 64 metros, que visa interligar a usina termelétrica UTE GNA Porto do Açú III (Setor Especial do Porto do Açú-- SEPA) à Subestação SE Campos -- 500kV.			
Fica incluída a condição de validade n° 26: 26-Celebrar Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA), nos termos previstos na Lei Estadual n° 6.572/2013, alterada pela Lei Estadual n° 7.061/2015 e na Resolução Inea n° 127/2015, antes da eventual emissão da Licença de Instalação, em atendimento ao disposto no artigo 36 da Lei n° 9.985, de 18.07.2000, publicada no D.O.U. de 19.07.2000. Para o efeito de compensação ambiental, deverá ser aplicado o valor correspondente a 0,36036% do valor total de investimentos para implantação do empreendimento, não incluídos no cálculo da compensação ambiental os itens previstos no parágrafo segundo do artigo 1° da Lei Estadual n° 6.572/2013	LP N° IN051729 AVB004504	05/11/2020	04/11/2025
Licença de instalação para a implantação de linha de transmissão de energia elétrica de 500 kV, com 37,4 km, entre a SE da Usina Termelétrica UTE GNA Porto do Açú III e SE Campos 2 e o manejo e transporte de fauna silvestre	LI N° IN010656	24/11/2021	24/11/2025
Autorização de Supressão de Vegetação	ASV n° 20339202238775	16/03/2022	16/03/2024
Autorização de Supressão de Vegetação	ASV n° 20338202289642	14/12/2022	14/12/2024
Autorização de Supressão de Vegetação	ASV n° 2033.8.2023.97355	11/10/2023	11/10/2025

## Continuidade operacional

O Projeto da GNA II visa a construção de uma termelétrica de ciclo combinado a gás com capacidade de 1.672,6 MW, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gas Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A Companhia auferiu prejuízo líquido no montante de R\$96.952 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (e prejuízo líquido de R\$161.776 em 31 de dezembro de 2022), e nessa data, o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$305.530 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 1.697.254 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui compromissos relacionadas a construção da Termelétrica, onde pretende utilizar para honrá-los: depósito bancário vinculados; caixa e equivalentes de caixa e o saldo da sua linha de crédito aprovada com o BNDES.

Para potencial necessidade de caixa nas situações de Custos de Capex Overrun, Custos de Comissionamento e Custos decorrentes de Atrasos de Início das Operações Comerciais (COD), a Companhia possui um Equity Support Agreement assinado entre seus acionistas e bancos garantidores que prevê aportes de capital até o limite de R\$ 1.420.000.

A Companhia está em fase pré-operacional, e a Administração, com base nos itens listados acima, não reconhece incerteza sobre a capacidade futura de geração de fluxo de caixa operacional.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6.

## **3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justos por meio de outros resultados abrangentes.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota 13** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

## 6 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### a) Instrumentos financeiros

#### (i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, clientes, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos.

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão - para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contas a receber de partes relacionadas sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

#### *Classificação e Mensuração Subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes) ou VJR (Valor justo por meio do resultado, com base:

- no modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros;
- nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratual; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro darem origem em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

#### **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a Custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por Impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o Impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### **(ii) *Passivos Financeiros***

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia deixa de conhecer um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são baixadas ou canceladas ou expiram.

No não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.



(iii) ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

No início de relacionamentos de hedge designados, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

***Hedges de fluxo de caixa***

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes - ORA, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por hedge, determinado com base no valor presente, desde a designação do hedge. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se o instrumento de hedge for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

**b) Imobilizado**

***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e serão deduzidos de depreciação acumulada após início das operações. Também serão reduzidos por eventuais perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui, o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

A Companhia classificará como obras em andamento todas as obras civis ocorridas durante a fase de construção e instalação até o momento em que entrarem em operação, quando serão reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação.

**c) Intangível**

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.

O direito de comercialização de energia possui taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento do contrato de *Power Purchase Agreement* (PPA).

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:

Licença de uso de Software

5 anos

**d) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

***Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

**e) Provisões**

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**f) Receitas e despesas financeiras**

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

**g) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**h) Moeda estrangeira**

***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**i) Arrendamento**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Esta política foi aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

**(i) Como arrendatário**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

Os prazos dos contratos de arrendamento vigentes em 2023 são:

Terreno	25 anos
FSRU	25 anos

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início.
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso de arrendamento em "direito de uso" e passivos de arrendamento em "passivos de arrendamento" no balanço patrimonial.

## 7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes como *Covenants*.
- Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40 / IFRS 7)
- Outras normas contábeis – Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
  - Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
  - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02 / IAS 21).

Com base na avaliação da Administração, as normas não afetarão materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

## 8 Caixa e equivalente de caixa

	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e bancos	203	434
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras (a)	331.858	1.101.181
	<b>332.061</b>	<b>1.101.615</b>
Provisão de perda esperada (b)	(66)	(272)
<b>Total</b>	<b>331.995</b>	<b>1.101.343</b>

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro de 2023 é composto por contas corrente nos bancos Santander (onshore e offshore), Bradesco, Itaú, e Banco do Brasil, BMG, XP Investimentos e aplicação em CDB no Santander, Bradesco, BTG e ABC que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

A redução de caixa se deve ao pagamento dos EPCs (parte relacionada) para a compra de equipamentos para construção da térmica.

- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 03 de abril de 2023, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de dezembro de 2023 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco:

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	332.061	0,01%	(66)

(1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2023.

A movimentação da perda estimada no ano de 2023 foi:

Saldo em 1º de janeiro de 2022	(139)
Adição	(133)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(272)</b>
Reversão	206
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(66)</b>

## 9 Depósitos bancários vinculados

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Time Deposits Garantia (a)	318.637	1.591.020
<b>Total</b>	<b><u>318.637</u></b>	<b><u>1.591.020</u></b>

- (a) Aplicação em Time Deposit (EUR e USD) no Santander Luxemburgo no valor equivalente de BRL 318.637 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.591.020 em 31 de dezembro de 2022) para fins de Hedge Natural para evitar exposição cambial nos contratos de implantação, conforme a movimentação abaixo:

	<u>Aplicação EUR</u>	<u>Aplicação USD</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Transferência da adição de 2021 (*)	1.269.959	-	1.269.959
Transferência da atualização monetária reconhecida no resultado abrangente de 2021 (*)	(24.297)	-	(24.297)
Transferência de juros de 2021 (*)	68	-	68
Adição de 2022	155.915	292.240	448.155
Atualização monetária reconhecida no resultado abrangente	(140.395)	28.949	(111.446)
Juros (nota 24 Resultado financeiro)	<u>2.026</u>	<u>6.555</u>	<u>8.581</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>1.263.276</u></b>	<b><u>327.744</u></b>	<b><u>1.591.020</u></b>
Variação cambial (outros resultados abrangentes)	(50.988)	(22.261)	(73.249)
Juros	7.309	6.626	13.935
Resgate para pagamento de EPC	<u>(1.020.859)</u>	<u>(192.210)</u>	<u>(1.213.069)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>198.738</u></b>	<b><u>119.899</u></b>	<b><u>318.637</u></b>

(\*) Montante referente a parcela transferida da linha de Time deposits que estava na nota 8 caixa e equivalentes de caixa com o saldo de dezembro de 2021.

## 10 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflitos de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com seus acionistas membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a receber</b>		
GNA HoldCo - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	30	5
GNA Infra - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	93	-
UTE GNA I - Sob controle comum (a)	204	28
<b>Total do Ativo</b>	<b>327</b>	<b>33</b>
 <b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
<i>Contas a pagar - transações - circulante</i>		
GNA HoldCo - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	341	366
GNA Infra - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	13	12
UTE GNA I - Sob controle comum (a)	2.483	2.715
Siemens Aktiengesellschaft - Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (b)	247.974	869.738
	<b>250.811</b>	<b>872.831</b>
<i>Contas a pagar - mútuo - não circulante</i>		
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (d)	116.649	116.649
	<b>116.649</b>	<b>116.649</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>367.460</b>	<b>989.480</b>
 <b>Contas a pagar</b>		
Circulante	250.811	872.831
Não circulante	116.649	116.649
	<b>367.460</b>	<b>989.480</b>



**Resultado:**

<b>Gastos compartilhados</b>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
GNA HoldCo - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	(3.172)	(4.058)
GNA Infra - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (a)	(49)	(60)
UTE GNA I - Sob controle comum (a)	<u>(25.476)</u>	<u>(22.834)</u>
	<b><u>(28.697)</u></b>	<b><u>(26.952)</u></b>
<b>Receitas e despesas financeiras</b>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (d)	-	(97.032)
GNA Infra - Investida de companhia pertencente ao mesmo grupo econômico (d)	-	(15.480)
Siemens Aktiengesellschaft - Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c)	531	-
SEF. - Parte do grupo econômico da Siemens Energy Inc. Acionista indireta da UTE GNA II (d)	-	154.320
BP Global Investments Limited – Controlador em conjunto (d)	-	26.806
	<u>531</u>	<u>68.614</u>
<b>Total</b>	<b><u>(28.166)</u></b>	<b><u>41.662</u></b>

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do grupo GNA;  
(b) Compras de equipamentos para térmica;  
(c) Variação Cambial sobre fornecedor parte relacionada;  
(d) Mútuos realizados nos meses de maio, setembro e novembro de 2021 e janeiro, fevereiro e março de 2022, conforme a movimentação abaixo:

	<b>Infra (*)</b>	<b>SEF (*)</b>	<b>SPIC (*)</b>	<b>BPGIL</b>	<b>Total</b>
	<b>100%</b>	<b>0,5% -</b>	<b>100% CDI</b>	<b>(*)</b>	
	<b>CDI</b>	<b>1,5%</b>		<b>0,5% -</b>	
				<b>2%</b>	
				<b>+USD</b>	
				<b>Libor</b>	
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2022</b>	<b><u>141.677</u></b>	<b><u>986.704</u></b>	<b><u>563.051</u></b>	<b><u>682.388</u></b>	<b><u>2.373.820</u></b>
Recebimentos	-	-	486.481	-	486.481
Juros (ii)	15.482	7.011	97.033	7.304	126.830
Variação Cambial	-	(161.332)	-	(34.112)	(195.444)
IOF apropriado (ii)	-	-	5.521	-	5.521
Conversão de aumento em Capital Social (i)	-	(832.383)	(1.035.437)	(655.580)	(2.523.400)
Pagamento principal (i)	(138.113)	-	-	-	(138.113)
Pagamento juros (i)	<u>(19.046)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.046)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>116.649</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>116.649</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>116.649</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>116.649</u></b>

- i. Nos meses de maio, setembro e novembro de 2021 e janeiro, fevereiro e março de 2022, a Companhia recebeu os aportes da GNA Infra, SPIC E BPGIL. O vencimento do mútuo entre UTE GNA II e GNA Infra estava condicionada a conclusão da reorganização societária, tendo sido pago em 2022. Em 31 de outubro de 2022, os valores dos aportes das empresas BP, SPIC e SEF para Junergy foram convertidos em Capital Social conforme Nota Explicativa nº 21.
- ii. O saldo residual é referente a parcela de juros e IOF que não foram integralizados pela SPIC na reorganização societária ocorrida em 31 de outubro de 2022. Em dezembro de 2023 não houve movimentação.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Diretores</b>		
Gastos compartilhados com honorários de diretoria (a)	(2.368)	(3.004)
<b>Total</b>	<b>(2.368)</b>	<b>(3.004)</b>

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA I e que foram repassados para a Companhia.

## 11 Despesas antecipadas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Custo de transação (a)	264	-
Prêmio de seguros (b)	38.993	22.206
<b>Total</b>	<b>39.257</b>	<b>22.206</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Prêmio de seguros (a)	470	26.343
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>26.343</b>

- (a) Custo de transação para obtenção de financiamento de longo prazo da térmica. Os montantes são apresentados no ativo circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos. Em dezembro de 2022 foi feita a transferência referente ao primeiro desembolso, conforme mencionado na nota 19.
- (b) Prêmios de seguros: conforme requisito do edital do leilão ANEEL 005/2017, riscos de engenharia, responsabilidade civil obras e transporte de equipamentos importados.

## 12 Impostos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ativo Circulante</b>		
Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”)	10.141	5.951
Imposto nacional da seguridade social (“INSS”)	<u>1</u>	<u>1</u>
<b>Total</b>	<u><b>10.142</b></u>	<u><b>5.952</b></u>
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		
Imposto de renda e contribuição social (“IRPJ/CSLL”)	<u>5.216</u>	<u>3</u>
<b>Total</b>	<u><b>5.216</b></u>	<u><b>3</b></u>
<b>Ativo Não circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social (“IRPJ/CSLL”)	<u>3.978</u>	<u>1.566</u>
<b>Total</b>	<u><b>3.978</b></u>	<u><b>1.566</b></u>

## 13 Impostos diferidos

### 13.1 Saldo de impostos diferidos ativos e passivos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos diferidos ativos	194.120	129.233
Impostos diferidos passivos	<u>(15.076)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><b>179.044</b></u>	<u><b>129.233</b></u>

### 13.2 Saldo de impostos diferidos por natureza:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	106.272	91.086
Despesas pré-operacionais	87.848	47.572
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<u><b>194.120</b></u>	<u><b>138.658</b></u>
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	<u>(15.277)</u>	<u>-</u>
Diferenças temporárias – resultado financeiro	196	(9.425)
Diferenças temporárias - outras	5	-
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<u><b>(15.076)</b></u>	<u><b>(9.425)</b></u>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<u><b>179.044</b></u>	<u><b>129.233</b></u>

### 13.3 Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

	<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>Impostos diferidos passivos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>37.164</b>	-	<b>37.164</b>
Despesas pré-operacionais	10.408	-	10.408
Diferenças temporárias – resultado financeiro	(9.425)	-	(9.425)
Prejuízo fiscal e base negativa	91.086	-	91.086
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>129.233</b>	-	<b>129.233</b>
Despesas pré-operacionais	50.260	-	50.260
Diferenças temporárias – variação cambial IFRS 16	-	(15.277)	(15.277)
Diferenças temporárias – resultado financeiro	(558)	201	(357)
Prejuízo fiscal e base negativa	15.185	-	15.185
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>194.120</b>	<b>(15.076)</b>	<b>179.044</b>

### 13.4 Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Prejuízo contábil antes dos impostos</b>	<b>(146.763)</b>	<b>(253.845)</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b>49.899</b>	<b>86.307</b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Brindes e Patrocínios	-	(25)
Despesas indedutíveis	(88)	-
IRPJ / CSLL diferidos exercícios anteriores	-	5.787
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>49.811</b>	<b>92.069</b>
Diferido	49.811	92.069
<b>Total</b>	<b>49.811</b>	<b>92.069</b>
	<b>(33,94) %</b>	<b>(36,27) %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma iniciará as operações

## 14 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (a)	Obras em andamento e equipamentos em construção (b)	Equipamentos de TI	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.089.933</b>	<b>55.778</b>	-	<b>1.145.711</b>
Adições (c)	124.403	2.128.229	-	<b>2.252.632</b>
Transferências	(1.076.250)	1.076.250	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>138.086</b>	<b>3.260.257</b>	-	<b>3.398.343</b>
Custo	138.086	3.260.257	-	<b>3.398.343</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>138.086</b>	<b>3.260.257</b>	-	<b>3.398.343</b>
Adições (c)	91.411	2.604.044	11	<b>2.695.465</b>
Baixas	-	(703)	-	<b>(703)</b>
Transferências	(166.480)	166.480	-	-
Depreciação	-	-	(1)	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63.016</b>	<b>6.030.078</b>	<b>10</b>	<b>6.093.104</b>
Custo	63.016	6.030.078	11	<b>6.093.105</b>
Depreciação acumulada	-	-	(1)	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>63.016</b>	<b>6.030.078</b>	<b>10</b>	<b>6.093.104</b>
<b>Taxa de depreciação</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>20%</b>	

Não foi determinada uma taxa de depreciação, tendo em vista que os ativos ainda estão em fase de fabricação e construção.

- (a) Adiantamento para formação de imobilizado. O saldo de adiantamentos em 31 de dezembro de 2023 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para futura entrega de equipamentos.
- (b) Obras em andamento: O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2023 é composto, principalmente, por equipamentos importados, equipamentos nacionais, serviços atrelados a construção, valores de licenças de implantação da UTE GNA II, termo de compromisso assumido (TCCA), capitalização de seguros e consultorias diretamente relacionadas às obras.
- (c) Foram feitas capitalizações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 nos seguintes valores:

<b>Capitalizações financeiras</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Juros Empréstimos (Santander e BNDES)	390.443	120.103
Encargos financeiros/fee Empréstimo (BNDES)	63.846	575
IOF sobre empréstimo (BNDES)	65.678	45.036
Receita financeira	(71.887)	(8.183)
Custo de transação (BNDES)	4.371	-
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	74.468	42.506
Inefetividade Hedge	4.851	4.851
<b>Total Capitalizações financeiras</b>	<b>531.770</b>	<b>204.888</b>
<b>Capitalizações amortizações IFRS 16</b>	<b>45.291</b>	<b>44.926</b>
Amortização direito de uso – Terreno	19.422	11.463
<b>Total Capitalizações amortizações IFRS 16</b>	<b>19.422</b>	<b>11.463</b>
<b>Total</b>	<b>551.192</b>	<b>216.351</b>

A movimentação das capitalizações financeiras e amortizações em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram R\$ 334.841 e R\$ 193.974, respectivamente.

## 15 Intangível

	<b>Licenças de software</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
Amortização	(5)	(5)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Custo	22	22
Amortização acumulada	(10)	(10)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Amortização	(4)	(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
Custo	22	22
Amortização acumulada	(14)	(14)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
	<b>5 anos</b>	

## 16 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação no exercício de 2023 e 2022 do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	FSRU	Total
<b>Direito de uso</b>			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>175.992</b>	-	<b>175.992</b>
Adições	-	553.837	<b>553.837</b>
Atualização de índice	39.627	-	<b>39.627</b>
Depreciação	(6.708)	-	<b>(6.708)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>208.911</b>	<b>553.837</b>	<b>762.748</b>
Atualização de índice	15.304	-	<b>15.304</b>
Depreciação	(7.959)	(26.166)	<b>(34.125)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>216.256</b>	<b>527.671</b>	<b>743.927</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>198.369</b>	-	<b>198.369</b>
Adições	-	553.837	<b>553.837</b>
Atualização de índice	39.627	-	<b>39.627</b>
Juros incorridos	24.885	-	<b>24.885</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>262.881</b>	<b>553.837</b>	<b>816.718</b>
Atualização de índice	15.304	-	<b>15.304</b>
Pagamentos	-	(7.531)	<b>(7.531)</b>
Juros incorridos	31.962	80.903	<b>112.865</b>
Varição cambial (nota resultado financeiro)	-	(44.933)	<b>(44.933)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>310.147</b>	<b>582.276</b>	<b>892.423</b>
Circulante	27.113	47.466	74.579
Não circulante	283.034	534.810	817.844

A amortização e despesa de juros relacionadas ao aluguel do terreno estão sendo capitalizadas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e foram de R\$ 39.921 e R\$ 31.593, respectivamente.

A amortização e despesa de juros relacionadas ao aluguel do FSRU estão sendo registradas em outras despesas, conforme nota 23.

A Companhia ao mensurar os passivos de arrendamento classificados como operacionais, descontou os pagamentos de arrendamento utilizando taxa incremental específica para o contrato conforme a seguir:

<b>Contratos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Terreno	12,16%	12,16%
FSRU	15,36%	15,36%

O fluxo de pagamento dos contratos está demonstrado abaixo:

	<b>Terreno</b>	<b>FSRU</b>
2024	29.260	43.198
2025	39.013	68.421
2026	39.013	85.317
a partir de 2027	868.041	1.903.475
<b>Total</b>	<b>975.327</b>	<b>2.100.411</b>

## 17 Fornecedores

	<u><b>2023</b></u>	<u><b>2022</b></u>
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores nacionais	22.424	10.911
Fornecedores estrangeiros	8.639	35.052
Despesas provisionadas	39.244	103.224
<b>Total</b>	<u><b>70.307</b></u>	<u><b>149.187</b></u>

## 18 Salários e encargos a pagar

	<u><b>2023</b></u>	<u><b>2022</b></u>
<b>Passivo circulante</b>		
Gratificações a pagar	1.296	1.094
Férias	502	502
Encargos sobre férias	181	180
INSS	129	83
FGTS	41	38
<b>Total</b>	<u><b>2.149</b></u>	<u><b>1.897</b></u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Bônus de retenção	257	-
<b>Total</b>	<u><b>257</b></u>	<u><b>-</b></u>



## 19 Empréstimos e financiamentos

Em 29 de março de 2022, a Companhia subscreveu o montante de R\$ 1.300 mil de reais em debêntures, equivalentes a 13 (treze) cotas de R\$ 100.000, com o vencimento inicial em 25 de setembro de 2022, postergado uma 1ª vez até 24 de novembro de 2022 e posteriormente postergado até 30 de dezembro, com a taxa de juros de CDI + 0,74%. A primeira parcela recebida foi no montante de R\$ 700.000, equivalentes a 07 (sete) cotas, a segunda parcela recebida foi no montante de R\$ 300.000, equivalentes a 03 (três) cotas, e a terceira parcela recebida foi no montante de R\$ 300.000 equivalentes a 03 (três) cotas.

Em 30 de novembro de 2020, a Companhia assinou contrato de financiamento de longo prazo com BNDES, cujo 1º desembolso foi realizado em 27 de dezembro de 20–2 - no qual utilizamos partes destes recursos para liquidarmos integralmente as debentures em 28 de dezembro de 2022, e o 2º desembolso foi realizado em 14 de julho de 2023, e o terceiro desembolso foi realizado em 18 de outubro de 2023.

O empréstimo possui estrutura de “Project Finance”, garantido principalmente através de, cessão fiduciária, penhor de ações, e penhor de ativos (equipamentos), das contas vinculadas ao projeto, além de fiança bancária emitida pelas instituições: Banco do Brasil, Banco BNPP Paribas Brasil, Banco Bradesco, Banco BTG Pactual, Banco Santander e Itaú Unibanco.

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual (a.a)	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	Subs. A; F: IPCA + 4,59% Subs. B;C;D;E: IPCA + 5,39% Sub. G: IPCA + 7,90%	Dez./44	Conta Reserva, Alienação fiduciária e Cessão Condicional.	3.930.000	IPCA +10,094%

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	2022		2023					Total
	Total	Ingresso	Juros apropriados	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fe e pagos	Custo de captação adição	Custo de captação Amortização mensal	
<b>Instituições</b>								
BNDES	2.305.209	1.100.000	270.340	63.271	(63.197)	(12.499)	4.371	3.667.495
	<b>2.305.209</b>	<b>1.100.000</b>	<b>270.340</b>	<b>63.271</b>	<b>(63.197)</b>	<b>(12.499)</b>	<b>4.371</b>	<b>3.667.495</b>
Circulante Não Circulante	575	-	-	63.271	(63.197)	-	-	649
Circulante	2.304.634	1.100.000	270.340	-	-	(12.499)	4.371	3.666.846
<b>Total</b>	<b>2.305.209</b>	<b>1.100.000</b>	<b>270.340</b>	<b>63.271</b>	<b>(63.197)</b>	<b>(12.499)</b>	<b>4.371</b>	<b>3.667.495</b>

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	2021		2022					Custo de captação adição	Total
	Total	Ingresso	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados			
<b>Instituições</b>									
BNDES	-	2.400.000	-	3.328	-	575	(98.694)	2.305.209	
Santander	-	1.300.000	(1.300.000)	116.775	(116.775)	-	-	-	
	-	<b>3.700.000</b>	<b>(1.300.000)</b>	<b>120.103</b>	<b>(116.775)</b>	<b>575</b>	<b>(98.694)</b>	<b>2.305.209</b>	
Circulante	-	1.300.000	(1.300.000)	116.775	(116.775)	575	-	575	
Não Circulante	-	2.400.000	-	3.328	-	-	(98.694)	2.304.634	
<b>Total</b>	-	<b>3.700.000</b>	<b>(1.300.000)</b>	<b>120.103</b>	<b>(116.775)</b>	<b>575</b>	<b>(98.694)</b>	<b>2.305.209</b>	

Os vencimentos e amortizações do custo de captação e das parcelas a longo prazo são os seguintes:

Ano	Dívida	Juros	Encargos financeiros/Fee	Custo de transação
2024	-	-	76.490	(5.161)
2025	117.730	184.361	82.588	(9.577)
2026	235.459	391.584	73.203	(9.485)
2027	235.459	363.087	69.196	(8.843)
a partir de 2028	3.937.207	3.020.190	-	(73.756)

### **Covenants financeiros e não financeiros**

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação /ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

O contrato celebrado entre a Companhia e seu credor estabelece o covenant financeiro onde, a partir da referência do ano de 2025, tem a obrigação de manutenção do Índice histórico de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,30 vezes, apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras auditadas.

## 20 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Imposto sobre serviços (“ISS”)	1.142	1.591
INSS terceiros (“INSS”)	6	6
Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”)	265	475
PIS/COFINS a recolher	190	297
PIS/COFINS/CSLL - retenção	88	1.007
<b>Total</b>	<u><b>1.691</b></u>	<u><b>3.376</b></u>

## 21 Patrimônio líquido

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<b>Quantidade de ações ordinárias</b>	<b>% participação</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias</b>	<b>% participação</b>
<b>Acionistas</b>				
SPIC (i) e (iii)	13.180	33,00%	13.180	33,00%
Junergy (ii) e (iii)	13.380	33,50%	13.380	33,50%
BPGIL (ii) e (iii)	13.380	33,50%	13.380	33,50%
<b>Total</b>	<u><b>39.940</b></u>	<u><b>100,00%</b></u>	<u><b>39.940</b></u>	<u><b>100,00%</b></u>

- (i) Em 23 de maio de 2022, a UTE GNA II realizou uma AGE na qual definiu um acréscimo na quantidade de ações sem valor nominal, onde a GNA Infra passou a deter 4.002 ações, a Siemens Par passou a deter 1.972 ações e a SPIC passou a deter 2.942 ações.
- (ii) Em 19 de setembro de 2022, a UTE GNA II realizou uma AGE na qual foi concluído o processo de transferência de ações da GNA Infra e Siemens Par para as empresas Junergy e BPGIL. A Junergy e BPGIL receberam 2.987 ações com o valor de R\$ 1.493,50(\*\*) da GNA Infra e da Siemens Par.
- (iii) Em 31 de outubro de 2022 houve a emissão de novas ações, onde a integralização de capital ocorreu através da conversão de mútuo e aportes, conforme descrito abaixo:
- SPIC – 10.238 ações por preço de ação R\$ 95.178,46 totalizando R\$ 974.437.058,12(\*\*) referente a conversão de mútuo e 320 ações por preço de ação R\$ 190.346,70 totalizando R\$ 61.000,00 (\*\*) referente a integralização de capital;
  - Junergy – 10.393 ações por preço de ação R\$ 86.949,01 totalizando R\$ 903.661.031,05(\*\*);
  - BPGIL – 10.393 ações por preço de ação R\$ 98.923,54 totalizando R\$ 1.028.112.345,70(\*\*).

**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia é de R\$ 3.186.213, representado por 39.940 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no exercício de 2022 estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista					Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	BPGIL	JUNERGY	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>219.000</b>	-	-	<b>219.003</b>
19/09/2022 (i)	(2)	(1)	-	2	1	-
31/10/2022 (i)	-	-	1.035.437	1.028.112	903.661	<b>2.967.210</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	-	-	<b>1.254.437</b>	<b>1.028.114</b>	<b>903.662</b>	<b>3.186.213</b>

i) Conclusão da reorganização societária UTE GNA II – Foi concluído o processo de transferência das ações da GNA Infra e Siemens Par para Junergy e BPGIL. E houve a emissão de novas ações para SPIC, Junergy e BPGIL.

**b) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Com a conclusão da reorganização societária da GNA II, foi convencionado que o valor do AFAC pertencente a Infra seria convertido em mútuo, onde foi liquidado com a data de 01 de novembro de 2022.

	Acionista	
	GNA INFRA	AFAC
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	46.249	46.249
Conversão do AFAC em mútuo	(46.249)	(46.249)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-

**c) Dividendos**

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

**d) Outros resultados abrangentes**

Os saldos que compõe outros resultados abrangentes são relacionados ao reconhecimento da marcação a mercado do hedge accounting e a parcela da variação cambial do Time Deposits em moeda estrangeira.

## 22 Despesas gerais e administrativas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Pessoal	(23.217)	(21.573)
Comunicação e Assuntos Institucionais	(873)	(1.744)
TI e Telecom	(2.508)	(1.854)
Serviços administrativos	(1.550)	(1.469)
Consultoria e auditoria	(4.617)	(1.656)
Outros	(2.597)	(2.260)
<b>Total</b>	<b>(35.362)</b>	<b>(30.556)</b>

## 23 Outras receitas e despesas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Outras despesas</b>		
Juros incorridos (i)	(80.903)	-
Amortização (i)	(26.166)	-
Seguros (i)	(5.849)	-
Imobilizado	(703)	-
Outras (i)	(11)	-
<b>Total</b>	<b>(113.632)</b>	<b>-</b>
<b>Outras receitas</b>		
Outras receitas	22	6
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>6</b>

i) Conforme mencionado na nota 16 direito de uso / passivo de arrendamento os valores referentes a juros incorridos e amortização da FSRU estão sendo reconhecidos na linha de outras despesas. O motivo da não capitalização dos gastos com a FSRU, é em decorrência de que a Térmica deveria iniciar suas operações em janeiro de 2023. Sendo assim, o *split* do contrato entre a UTE GNA I e UTE GNA II ocorreu em dezembro de 2022, visto que esperava-se que UTE GNA II já estivesse operando em janeiro de 2023. Portanto, conclui-se que estes custos com a FSRU devem ser considerados como *abnormal waste* impactando o resultado.

## 24 Resultado financeiro

	2023	2022
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesa variação cambial de arrendamento	(59.027)	-
Perda em operações de NDF	(46.543)	(2.303)
Perda em operações de <i>Swaps</i>	-	(333.687)
Variação cambial	-	(3.458)
Juros sobre mútuos	-	(126.829)
Variação cambial sobre mútuo	-	(86.370)
IOF sobre mútuo	-	(5.521)
IOF	-	(3.105)
Juros e multas	(6.551)	(68)
Outros	(94)	(13)
<b>Total</b>	<b>(112.215)</b>	<b>(561.354)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial	5.995	29
Receita variação cambial de arrendamento	103.960	-
Ganho em operações de <i>Swaps</i>	-	22.447
Variação cambial sobre mútuo	-	281.813
Juros sobre aplicações financeiras	-	26.497
Ganho em operações de NDF	3.128	7.154
Outros	547	-
Descontos obtidos	13	-
Juros ativos ou auferidos	575	252
<b>Total</b>	<b>114.218</b>	<b>338.192</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.003</b>	<b>(223.162)</b>

## 25 Gestão de riscos financeiros

### a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto em suas boas práticas internas, amparada por seus normativos financeiros internos, referente à Política de Riscos Financeiros, e Política de Risco de Crédito, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

<b>Riscos</b>	<b>Origem da exposição</b>	<b>Gestão</b>	<b>Valores 2023</b>	<b>Valores 2022</b>
Risco de mercado - taxa de câmbio	Instrumentos financeiros que não são denominados em BRL – contas a pagar partes relacionadas e fornecedores referente fluxo de caixa futuro de compra de equipamentos	Operações de hedge com NDF e Time Deposits Garantia	Montante total de NDF contratada R\$ 1.079 Montante de depósitos bancários vinculado R\$ 318.637	Montante total de NDF contratada R\$ 689.976 Montante de depósitos bancários vinculado R\$ 1.591.020
Risco de mercado – Taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo CDI e IPCA e aplicações financeiras.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.667.495 Montante de Aplicações financeiras R\$ 331.858	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 2.305.209 Montante de Aplicações financeiras R\$ 1.101.181
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo	Montante de compromissos assumidos R\$ 1.855.545 Montante de passivo de arrendamento R\$ 892.423	Montante de compromissos assumidos R\$ 3.205.350 Montante de passivo de arrendamento R\$ 816.718
Risco de crédito	Recebíveis, garantias e adiantamentos a fornecedores.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes	Montante de aplicações financeiras R\$ 331.858 Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 327	Montante de aplicações financeiras R\$ 1.101.181 Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 33

## b) Gestão de risco de mercado

### (i) *Risco cambial*

A Companhia, visando se assegurar contra eventos decorrentes de oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas devido a exposição cambial durante a fase de construção, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, operações de hedge cambial.

As operações de SWAP foram integralmente liquidadas em 19 de maio de 2022.

A Companhia optou por proteger os gastos com a aquisição de equipamentos importados advinda de compromissos assumidos com Capex, com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial, através da combinação da contratação de instrumentos derivativos de Non-deliverable Forwards (NDF) e realização de operação de hedge natural aplicando os valores de maior relevância referente a exposição cambial do contrato EPC da térmica entre janeiro de 2023 a janeiro de 2025, em investimentos em moeda forte (EUR e USD).

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia já havia reconhecido em contas a pagar de partes relacionadas o montante de R\$ 247.974 (R\$ 869.738 em 31 de dezembro de 2022) referente a chegada dos equipamentos importados. Este montante não está protegido por nenhum instrumento derivativo, e dessa forma, exposto à variação cambial do EUR e USD, que até 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 531 reconhecido na linha de variação cambial na nota 24 resultado financeiro, (31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 28.082) conforme mencionado no item (e) dessa nota.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira devido ao compartilhamento com a UTE GNA I, no montante de USD 120.277 (31 de dezembro de 2022 foi USD 105.640), que não possui proteção via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

**(ii) Risco de taxa de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem os resultados financeiros relativos aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**c) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge dos contratos com fornecedores em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 331.858 (31 de dezembro de 2022 R\$ 1.101.181) e depósitos bancários vinculados de R\$ 318.637 (31 de dezembro de 2022 R\$ 1.591.020).

<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual total</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028 em diante</b>
Fornecedores	70.307	70.307	49.972	20.335	-	-	-	-
Contas a Pagar – partes relacionadas	367.460	367.460	2.837	247.974	116.649	-	-	-
Empréstimos	3.667.495	8.679.732	37.344	39.146	369.941	690.761	658.899	6.883.641
Outras contas a pagar	1.535	1.535	-	-	1.535	-	-	-
Passivos de arrendamento	892.423	3.075.738	24.288	53.802	101.802	124.330	127.720	2.643.796
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
Non- deliverable Forwards (NDF)	16	-	16	-	-	-	-	-



**d) Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalente de caixa e depósito bancário vinculado.

***Risco de crédito junto a instituições financeiras***

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua boa prática da Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com saudável qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional</b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco BTG Pactual	AAA.br	brAAA	AAA
Banco Bradesco	AAA.br	brAAA	AAA
Banco ABC	AA+.br	brAAA	AAA
BR Partners	AA	-	AA
XP Investimentos	-	brAAA	-
Santander	AAA.br	brAAA	AA
Banco Itaú	AAA.br	brAAA	AAA
Banco do Brasil	AAA.br	BB-	BB
BMG	B	-	B

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa e equivalente de caixa	331.995	1.101.343
Depósito bancário vinculado	318.637	1.591.020

**e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

***Programa de hedge das Non-deliverable Forward – NDF e Swaps***

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contratou operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e manteve saldos em Depósito bancário vinculado (*Time deposits*).

	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Circulante - Time Deposit (variação cambial)	(208.991)	(135.743)
Circulante - NDF	-	11.839
<b>Total do Ativo</b>	<b>(208.991)</b>	<b>(123.904)</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante - NDF	16	107
Circulante – Custo de reserva de hedge	-	28.082
<b>Total do Passivo</b>	<b>16</b>	<b>28.189</b>
Outros resultados abrangentes - NDF	-	11.732
Outros resultados abrangentes - Time deposit (variação cambial)	(115.398)	(135.743)
Outros resultados abrangentes - Custo de reversa de hedge	-	(28.082)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(115.398)</b>	<b>(152.093)</b>
Despesas Financeiras – Swap	-	(311.240)
Receitas e Despesas Financeiras – <i>NDFs</i>	(16)	4.851
<b>Total do Resultado Financeiro</b>	<b>(16)</b>	<b>(306.389)</b>
<b>Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado - NDF</b>	<b>(285.139)</b>	<b>(299.091)</b>
<b>Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado financeiro - NDF</b>	<b>(43.399)</b>	<b>-</b>
<b>Ganho (Perda) Swap reconhecido no resultado financeiro</b>	<b>-</b>	<b>(333.687)</b>
<b>Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado - Time Deposit (variação cambial)</b>	<b>(106.289)</b>	<b>-</b>
<b>Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado financeiro - Time Deposit (variação cambial)</b>	<b>12.696</b>	<b>-</b>

	NDF contratada		Marcação a		Valor a receber/recebido
	2023	em R\$ Vencimento (ano)	mercado (MTM)		ou a pagar/pago
NDF	2023	Vencimento (ano)	2023	2022	2023
Termo USD	1.079	2024	(16)	1.183	(6.627)
Termo EUR	-	2024	-	10.549	(22.821)
<b>Líquido</b>			<b>(16)</b>	<b>11.732</b>	<b>(29.448)</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

***Tratamento contábil dos instrumentos derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (*Hedge liquidado*) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de *hedge* e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são eficazes.

**f) Análise de sensibilidade**

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

**Cenário Provável:** Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

**Cenário II:** considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

**Cenário III:** considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade das exposições cambiais e de índices, a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (BRL)	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
NDF							
Item protegido: parte de desembolso em USD	Dólar	Queda do dólar	4,9357	(1.079)	16	(282)	(547)
Item protegido: parte de desembolso em EUR	Euro	Queda do euro	-	-	-	-	-
Exposição líquida				(1.079)	16	(282)	(547)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (BRL)	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
Passivo de arrendamento IFRS 16 USD	Dólar	Alta do dólar	4,8413	(582.297)	44.933	(145.574)	(291.148)
Exposição líquida				(582.297)	44.933	(145.574)	(291.148)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros nas aplicações financeiras que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (BRL) (Base 2023)	Rendimento bruto no cenário provável (BRL)	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
						(BRL)	(BRL)
Aplicações de renda fixa CDI		Queda de juros	11,65%	331.858	38.661	(9.665)	(19.331)

### Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA II, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

**Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Nível	2023		2022	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
Caixa e equivalente de caixa	2	331.995	331.995	1.101.343	1.101.343
Depósito bancário vinculado	2	318.637	318.637	1.591.020	1.591.020
Contas a receber - partes relacionadas	2	327	327	33	33
<b>Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
Fornecedores	2	70.307	70.307	149.187	149.187
Contas a pagar - partes relacionadas	2	367.460	367.460	989.480	989.480
Empréstimos e financiamentos	2	3.667.495	3.667.495	2.305.209	2.305.209
Outras contas a pagar	2	1.535	1.535	1.535	1.535
Passivos de arrendamento	2	892.423	892.423	816.718	816.718
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado financeiro</b>		16	16	(11.732)	(11.732)
Non-deliverable forwards (NDF) - Instrumento de Hedge	2	16	16	(11.732)	(11.732)

Não houve transferências de Nível 2 durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2023.

### ***Métodos e técnicas de avaliação***

- Caixa e bancos, depósito bancário vinculados, contas a receber, contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas – Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Fornecedores – A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.
- Empréstimos e financiamentos – Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.
- Instrumentos derivativos – Para cálculo da marcação a mercado – MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.
- futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

## 26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as coberturas de seguros são as seguintes:

	2023	2022
Garantia de Performance	186.749	186.749
Responsabilidade Civil Obras	225.720	225.720
Riscos de Engenharia	5.811.991	4.591.112
Transporte de Equipamentos Importados	5.351.975	5.768.079

## 27 Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 1.855.544 (R\$ 3.205.350 em 31 de dezembro de 2022) que deverão ser cumpridos no decorrer das obras e operação da Termelétrica.

	2023	2022	Descrição
<b>Ativo</b>			
<b>Despesa antecipada</b>			
Custo de transação	4.663	4.198	Gastos atrelados aos Financiamentos.
<b>Total Despesa Antecipada</b>	<b>4.663</b>	<b>4.198</b>	
<b>Imobilizado/Intangível</b>			
Adiantamentos para formação de imobilizado	153.908	2.769.718	Adiantamentos a serem feitos a fornecedores para futura entrega de equipamentos.
Obras em andamento e equipamentos em construção (*)	96.818	262.435	Gastos com desenvolvimento de projetos (consultoria, assessoria financeira e jurídica, estudos e pareceres ambientais, seguros e licenças de implantação).
Peças Sobressalentes – Manutenção	847.771	-	Peças sobressalentes para CTS - Siemens
<b>Total ativo Imobilizado/Intangível</b>	<b>1.098.497</b>	<b>3.032.153</b>	
<b>Total ativo</b>	<b>1.103.160</b>	<b>3.036.351</b>	
<b>Resultado</b>			
Custos	594.477	-	Performance de serviços Siemens, resgate e monitoramento de flora, plantio, manutenção e cessão de área.
Despesas Gerais e Administrativas	157.907	168.999	Contrato de agência de viagens, serviço de brigada de emergência e despesas legais, gastos com benefícios.
<b>Total resultado</b>	<b>752.384</b>	<b>168.999</b>	
<b>Total geral</b>	<b>1.855.544</b>	<b>3.205.350</b>	